

Título : Perfil sócio-econômico de um município de pequeno porte do Paraná/Brasil: desigualdades e vulnerabilidades

Resultado de investigación finalizada

Grupo de Trabajo nº08. Desigualdade, vulnerabilidade e exclusão social

Nome dos ponencistas:

Danuta Estrufika Cantoia Luiz - Apresentadora

Jussara Ayres Bourguignon

Reidy Rolim de Moura

Resumo:

O presente trabalho traz os resultados de pesquisa sobre as condições socioeconômicas das famílias usuárias dos serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) de Sengés, no estado do Paraná, Brasil, realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa: Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais- NEPPES. Para traçar o perfil das 888 famílias, foram realizadas entrevistas através de formulário de pesquisa, o qual abordou questões referentes à assistência social, saúde, infra-estrutura, meio ambiente, trabalho e renda, educação, lazer, esporte e cultura. Os dados foram analisados e entregues à equipe de profissionais para subsidiar o processo de gestão da Política Pública de Assistência Social no município de Sengés, no sentido de enfrentamento às desigualdades e vulnerabilidades identificadas.

Palavras –chave: Perfil sócio-econômico - Famílias – Vulnerabilidades.

1 Introdução

O Núcleo de Estudos e Pesquisas: Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais, vinculado ao Programa de Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas, articula pesquisadores das áreas de Direito, Nutrição, Psicologia, Geografia, Odontologia, Farmácia, Serviço Social entre outros. Apresenta como objetivo geral promover a produção e socialização de conhecimentos sobre Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais numa perspectiva interdisciplinar. Pretende fomentar produção e socialização de conhecimentos numa perspectiva emancipatória, envolvendo professores e alunos da graduação e pós-graduação.

Cumprindo seus objetivos atendeu a solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social de Sengés/PR em realizar uma pesquisa que sistematizou o perfil das famílias usuárias desta secretaria, a partir de diagnóstico socioeconômico. Conhecer a realidade das famílias usuárias da Assistência Social possibilitará que equipe gestora da SMAS/ Sengés elementos para a avaliação e o planejamento da Política de Assistência Social local.

A realidade das famílias se constituem em demandas sociais a serem enfrentadas por meio da política de Assistência Social, de forma a garantir às famílias alternativas de superação das situações de vulnerabilidade e risco social a que são submetidas em seu cotidiano. Para viabilizar o planejamento de ações que fortaleçam o núcleo familiar, o órgão gestor da Política de Assistência Social deve preocupar-se em identificar estas demandas, sua natureza e dimensão socioeconômica. O diagnóstico, neste contexto é instrumento fundamental para compreensão dos principais problemas enfrentados pelo município, identificando causas e alternativas de superação. Importante destacar que o diagnóstico permite, também, verificar as potencialidades do município, principalmente quanto ao processo de

enfrentamento de processos de exclusão social. Trata-se de um documento que registra dados qualitativos e quantitativos sobre a situação social do município, demonstrando as prioridades em termos de intervenções no campo social para os gestores da área.

Nesta pesquisa os informantes-chaves foram as famílias atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, considerando que um dos eixos estruturantes do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) é a matricialidade sociofamiliar. Este eixo coloca como meta a necessidade de superar o atendimento fragmentado da família, por meio de prestação de serviços aos membros da família (criança, adolescente, idoso, pessoas com deficiência), pela rede socioassistencial, bem como aponta para a articulação das diferentes políticas públicas para garantir acesso da família aos seus direitos fundamentais como saúde, educação, trabalho, renda, habitação, lazer, cultura, esporte e segurança.

O Diagnóstico socioeconômico traz para a Política de Assistência Social, no âmbito municipal, elementos para avaliar o conjunto das ações, projetos e programas sociais desenvolvidos e seu impacto junto às famílias atendidas, bem como elementos para qualificar as práticas desenvolvidas pela equipe de profissionais que atuam no contexto das diferentes políticas públicas municipais.

O objetivo geral desta pesquisa foi realizar diagnóstico socioeconômico das famílias atendidas pela SMAS – Sengés/Pr. E os objetivos específicos foram: contextualizar o município de Sengés por meio de indicadores socioeconômicos oficiais; verificar a percepção das famílias atendidas pela SMAS de Sengés sobre as suas condições de moradia, trabalho, renda, esporte, cultura, lazer, saúde, educação, transporte e habitação; e subsidiar a avaliação da Política de Assistência Social no Município a partir dos dados sistematizados.

A pesquisa desenvolveu-se em etapas, paralelas e articuladas, sendo as mesmas:

1ª Etapa: Treinamento da equipe de entrevistadores pelos pesquisadores do Núcleo de estudos e pré-teste do formulário. (2º semestre de 2011);

2ª Etapa: Levantamento e sistematização dos indicadores oficiais do município nas seguintes áreas: saúde, assistência social, educação, habitação, esporte, lazer, cultura, esporte, infraestrutura, trabalho, economia. (2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012);

3ª Etapa: Pesquisa de Campo: aplicação dos formulários de entrevistas pelas equipes treinadas (roteiro em apêndice) junto às famílias – usuárias da SMAS de Sengés. Havia uma previsão de entrevistar 3.098 famílias. Cada entrevistador ficou responsável por uma região de abrangência da SMAS e em aplicar o formulário na residência das famílias selecionadas para a pesquisa e de sua área. A divisão das regiões e designação do entrevistador ficou a cargo da SMAS, supervisionada pela equipe de pesquisadores. Desta etapa participaram 06 entrevistadores selecionados pela SMAS. Foram entrevistadas 888 famílias com participação voluntária, correspondendo a 28,70% do universo previsto inicialmente. (2º semestre de 2011);

4ª Etapa: Digitação dos dados levantados através dos formulários. Os dados foram revisados pelos professores e alunos do Núcleo de Pesquisa através do Programa SPSS. “O pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) é uma ferramenta para análise de dados utilizando técnicas estatísticas básicas e avançadas” (MUNDSTOK; FACHEL; CAMELY; AGRONONIK, 2006, p. 3). (1º semestre de 2012);

5ª Etapa: Sistematização dos dados e exposição dos resultados da pesquisa. (2º semestre de 2012);

6ª Etapa: Divulgação dos resultados ao município de Sengés/Secretaria Municipal de Assistência Social através de seminário e encerramento da pesquisa (final de 2012).

A investigação utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa documental e bibliográfica, além do emprego de formulário com roteiro estruturado de entrevista. A base para o

desenvolvimento deste roteiro foi estudo já desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM) - Diagnóstico Municipal uma metodologia. Disponível em: http://www.cepam.sp.gov.br/arquivos/Diagnostico_Municipal/diagnostico_municipal_TR.pdf.

Conforme modelo do CEPAM foram contempladas as seguintes áreas no formulário: economia, trabalho, assistência social, educação, saúde, habitação, infraestrutura, esporte, lazer e cultura.

Importante esclarecer, ainda, que na exposição dos resultados algumas informações, como por exemplo, renda, composição familiar, serviços entre outros, podem aparecer de forma repetida possibilitando a associação e cruzamento dos dados, bem como avançar nas possibilidades de estabelecer interfaces entre as diferentes políticas públicas no município.

Outra informação relevante refere-se ao fato de que os dados foram sistematizados a partir das respostas dadas, ocorrendo que em algumas relações estabelecidas entre os dados possa apresentar-se variação do total de famílias entrevistadas, inclusive havendo o tratamento de respostas múltiplas para algumas questões de caráter avaliativo ou qualitativo.

A exposição dos resultados da pesquisa foram organizados atendendo aos seguintes aspectos trabalhados no processo de investigação: caracterização do município de Sengés, enfocando dados sobre o contexto socioeconômico, mercado de trabalho, nível de renda e de escolaridade; apresentação da política pública de Assistência Social, com destaque para o eixo da matricialidade sócio-familiar; configuração da infraestrutura do município, especificamente subsistema viário, saneamento básico e a questão da habitação; exposição da situação de saúde, segurança pública e condições de lazer e cultura das famílias entrevistadas.

Destaca-se que os núcleos familiares entrevistados, ou seja, 888 famílias retratam número significativo da realidade local, podendo ser referência para estudos deste porte, na medida em que facilita busca de subsídios para implementação de ações e políticas que correspondam às demandas identificadas, sendo importante recurso de gestão de política pública. Também ressaltamos que neste artigo foram destacados os principais resultados da pesquisa, sem apresentação gráfica dos mesmos em função dos limites de espaço e objetivos a que o artigo se propõe.

2 - Perfil das famílias usuárias da Política de Assistência Social no município de Sengés / Paraná / Brasil

2.1 Características básicas de Sengés / PR.

O município de Sengés localiza-se na região dos Campos Gerais na divisa com São Paulo, está a 269 km de Curitiba, capital do Estado do Paraná. Segundo O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) possui população estimada de 18.463 habitantes, dos quais, 1.620 famílias encontram-se em situação de pobreza, totalizando 7.006 pessoas nesta situação, com taxa de pobreza em 32, 72%.

Os dados coletados sobre a IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - 2000), através de diagnóstico do IPARDES, na zona rural, concentra 1.930 trabalhadores, e na zona urbana esse número chega a 5.199 trabalhadores. Em questão de gênero, os dados ainda ressaltam que 5.161 são trabalhadores do sexo masculino, e que 1.968 são do sexo feminino. A PEA (população economicamente Ativa) da zona urbana corresponde a mais de 72,9% da PEA total, e o número de mulheres e homens que compõe a PEA é de 27,6% e 72,4%, respectivamente.

De acordo com Nascimento (2011), o Produto Interno Bruto (PIB) é o valor de mercado da produção de bens e serviços finais produzidos no território nacional durante certo período de tempo,

geralmente um ano. No caso da região de Sengés, o PIB per capita calculado no ano de 2008 foi de R\$ 10.512,00. O IDH M. 0,718.

De acordo (IPARDES, 2011), o setor econômico que mais gera renda dentro do município é o setor de serviços, onde no ano de 2008 originou cerca de R\$ 88.534,00. Ocupando o segundo lugar em geração de renda, no mesmo ano de 2008, o setor da agropecuária levantou cerca de R\$ 62.186,00. Em seguida na classificação de geração de renda, o setor industrial alçou a marca de R\$ 44.213,00.

População

Segundo IPARDES (2011) Sengés possui 18.414 habitantes: 15.107 se encontram na zona urbana do município, sendo 7.674 do sexo masculino e 7.433 do sexo feminino. Na zona rural, se concentram 3.307 habitantes, sendo que 1.789 são do sexo masculino e 1.518 do sexo feminino. Na pesquisa realizada com 888 famílias inscritas nos programas sociais e residentes neste município foram encontrados 3.367 indivíduos, sendo 1.567 do sexo feminino e 1800 do sexo masculino (válidos)

Escolaridade

Quanto ao grau de escolaridade (das famílias pesquisadas) a maior concentração - 63,2% (percentual válido) - encontra-se entre os indivíduos que têm Ensino Fundamental Incompleto.

Pela característica da pesquisa, que considerou famílias com rendimento médio por pessoa (per capita) entre $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo até $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo mensal, ou seja, aquelas que estão na faixa de pobreza absoluta ou pobreza extrema e que perceberam algum tipo de benefício social (como bolsa família, cesta básica e outros), observa-se que o percentual de pessoas (0,1%) com nível superior completo está muito abaixo do percentual nacional que é de 7,9% para o total da população brasileira em 2010 (IBGE, 2010).

O grau de analfabetismo dos indivíduos pesquisados no município de Sengés está abaixo da média brasileira que, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), 2009, "[...] houve leve redução da taxa de analfabetismo para as pessoas de 15 anos ou mais de idade (de 11,5% em 2004 para 9,7% em 2009) e da taxa de analfabetismo funcional para essa mesma faixa etária, de 24,4% para 20,3%." (IBGE, 2010)

O grau escolaridade, a partir da idade, dos indivíduos que fizeram parte das famílias pesquisadas em Sengés, sendo que, para as análises a seguir, foram incluídos somente os indivíduos que possuem CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), assinada ou não, ou seja, somente aqueles que formam a força de trabalho do município. As mulheres que se declararam apenas como "do lar" foram excluídas deste cálculo. Observa-se que o Ensino Fundamental incompleto tem distribuição semelhante tanto para homem quanto para mulheres, quanto ao Ensino Fundamental completo, o gráfico das mulheres apresenta uma distribuição proporcional entre os indivíduos. O analfabetismo das mulheres se inicia com a idade de 41 anos enquanto o dos homens com 25 anos, demonstrando que no passado as mulheres, que atualmente trabalham, frequentavam menos as escolas que os homens nas famílias investigadas. O Ensino Superior completo e só aparece no gráfico do sexo masculino.

A Escolaridade das mulheres do lar (que estão fora do mercado de trabalho) há uma predominância de casos que possuem o ensino fundamental incompleto em 71,4% dessas mulheres do que daqueles indivíduos que estão no mercado de trabalho que foi de 61,7%.

Trabalho e Renda

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sobre o mercado de trabalho formal de Sengés, no final de 2011, indica que 48,77% dos profissionais que possuem CTPS assinada são trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e um percentual de 10,8 presta seus serviços no comércio local. (BRASIL, 2011)

Segundo a pesquisa realizada no Município de Sengés em 2012, utilizando a mesma classificação do MTE, o percentual de pessoas pesquisadas que trabalham na produção de bens e serviços industriais é de 48,13%, valor bem próximo do que foi encontrado em 2011 na base de dados do MTE.

O percentual de trabalho informal em Sengés é maior quando se trata das mulheres que declaram ter uma profissão, sendo que 65,9% das mulheres não possuem CTPS assinada.

Em relação aos benefícios, observa-se que 86% das famílias entrevistadas recebem algum tipo de benefício (exemplo: cesta básica, bolsa família), enquanto que 14% não o recebem.

Renda: em termos gerais de município, a base de dados do MTE aponta para uma concentração de renda de 27,75% dos trabalhadores formais ganhavam de 1,01 a 1,50 salários mínimos em dezembro de 2011 e um percentual de 27,50% para trabalhadores que ganhavam entre 1,51 a 2,00 salários mínimos, somando assim um percentual de 55,25% dos trabalhadores percebendo entre 1,01 e 2,00 salários mínimos. E em termos das famílias pesquisadas identificou-se o percentual de 66,98% de famílias que percebem entre 0,51 e 1,50 salários mínimos nacionais vigentes na data da coleta de dados.

Política Pública de Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema que regula e organiza em âmbito nacional as ações da assistência social e têm como foco prioritário a proteção às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Nesse contexto a PNAS estrutura a proteção social em dois níveis distintos de atenção: a Proteção Social Básica (PSB) e a Proteção Social Especial (PSE). O órgão gestor, em nível local, é a Secretaria Municipal de Assistência Social.

Nas famílias entrevistadas predomina o arranjo familiar nuclear, com 60% da população entrevistada. Famílias do tipo ampliada representam 20%, monoparental com a mulher como pessoa de referencia corresponde a 12% (se somados aos monoparentais cuja pessoa de referencia é do sexo masculino, esta categoria apresenta 14% das famílias entrevistadas) e famílias unipessoais, ou “vivendo só” correspondem a 5%.

Observou-se que a religião ocupa papel de destaque no município de Sengés. A principal tendência religiosa é o Catolicismo com 50,68%, seguida da Evangélica com 41,22%, 6,76% declararam não possuir religião, 1,34% apresentam outros credos religiosos.

Para a execução dos serviços governamentais de Proteção Social Básica (PSB) o município conta com uma unidade do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, que atende as famílias referenciadas, residentes nos Bairros: Vila São Pedro, Jardim Bela Vista, Bela Vista II e Núcleo Residencial Osvaldo Sampaio (Cohapar), e que demandam atendimento, especialmente, as famílias beneficiárias pelo programa de transferência de renda Bolsa Família.

Este CRAS conta com os seguintes profissionais para executar os atendimentos: 01 Assistente Social; 01 Psicólogo; 02 Instrutoras de Artes e Ofício; 02 Escriturários (nível médio); 01 Serviços Gerais. Esta equipe dentro do CRAS executa o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) voltados aos grupos de convivência de jovens, mulheres e idosos, oferta atendimento individual e familiar no local e no domicílio, realiza orientação e encaminhamentos para a rede prestadora de

serviços socioassistenciais, repasse dos benefícios eventuais e viabiliza o acesso a documentação pessoal.

É oferecido, também, no CRAS o serviço sócioeducativo Projovem Adolescente, destinado a adolescentes de 15 a 17 anos com equipe profissional ampliada exclusiva para o desenvolvimento de oficinas como: capoeira e dança de salão.

Quanto a rede governamental de proteção social básica, o município de Sengés oferece os seguintes serviços, os quais também contam com equipe ampliada, composta principalmente por monitores, educadores, auxiliares de serviços gerais, entre outros: Projeto PIÁ; SENAI/Jovem Aprendiz; Casa do Ofício; Centro de Convivência da Terceira Idade.

Destacam-se a viabilização de encaminhamentos para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entre os beneficiários, no período de julho de 2011, tem-se que 179 (cento e setenta e nove) correspondiam a pessoas com deficiência e 85 (oitenta e cinco) correspondiam a pessoas idosas. Os grupos somados correspondem a um total de 264 (duzentos e sessenta e quatro) pessoas cujos benefícios fazem girar mensalmente na economia do município o valor de R\$ 140.170,50 (cento e quarenta mil, cento e setenta reais e cinquenta centavos).

Em setembro de 2011, Sengés tinha 3.101 (três mil cento e uma) famílias cadastradas no Cadastro Único; 2.908 (duas mil, novecentas e oito) famílias cadastradas com renda per capita mensal de até 1/2 salário mínimo, 2.275 (duas mil, duzentas e setenta e cinco) famílias cadastradas com renda per capita mensal de até R\$ 140,00 e o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família é de 1.668 (mil seiscentas e sessenta e oito).

Em Sengés, a Associação de Proteção à Maternidade e a Infância – APMI (Organização não governamental), oferta os seguintes serviços, programas e projetos: Casa de Apoio e Hospedagem; Projeto Infância e Arte; Curso para gestantes; Confeção de acolchados e enxoval para bebê; Cursos de geração de renda.

A principal ação do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI), esta compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais. O foco essencial é o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como, o uso de substâncias ilícitas por crianças e adolescentes e o envolvimento, destes adolescentes em situações de conflito com a Lei.

Na rede governamental de serviços de proteção social especial de média complexidade a Secretaria Municipal de Assistência Social de Sengés disponibiliza os seguintes serviços: Medida Socioeducativa/Prestação de Serviço à Comunidade: público alvo, adolescentes de 12 a 18 anos incompletos; Medida Socioeducativa/Liberdade Assistida (adolescentes de 12 a 18 anos incompletos); Medida Socioeducativa/Internação; Atendimento Social aos familiares das Crianças e Adolescentes em risco social e pessoal atendidos na Casa de Passagem; Atendimento Social à Crianças e Adolescentes em Risco para a Violência; Estudo Social dos casos de guarda, adoção e outros casos sócio-jurídicos.

A rede não governamental de proteção social especial de média complexidade é constituída pelo serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias, oferecido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE. Na proteção social especial de alta complexidade está disponível o serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes em risco social e pessoal, na Casa Lar.

Os entrevistados apontaram os principais benefícios acessados pela família: -29,8%, 514 entrevistados, informaram que recebem Cesta Básica, que se constitui em Benefício Eventual; 26,2%, 453 famílias recebem Bolsa Família. Destacam-se dois outros benefícios eventuais: 320 famílias

atendidas (18,5%) recebem Luz Fraterna e com 207 famílias (12,0%) recebem Tarifa Social da Água,. O Benefício de Prestação Continuada, destinada ao idoso e à pessoa com deficiência atinge 124 beneficiários e suas famílias, totalizando 7,2 %. Os demais benefícios citados envolvem desde auxílio natalidade até pensão e aposentadoria.

Os entrevistados demonstraram que a SMAS de Sengés é o órgão mais procurado para atendimento de suas demandas, correspondendo a 443 respostas, 43,6% dos entrevistados, sendo o órgão gestor da rede de uma política pública. Os Parentes são procurados por 290 famílias, ou 28,5% e os vizinhos correspondem a 75 das respostas, ou seja 7,4 % dos entrevistados. A Igreja refere-se a 64 das respostas ou 6,3%. Parentes, vizinhos e Igreja constituem parte da modalidade rede de pertencimento ou primária e são, geralmente, marcadas por laços de afetividade. Enquanto sujeitos políticos comparecem como mais procurados os Vereadores, com 84 respostas, 8,3 % e o Prefeito, com 40 respostas e 3,9%.

Dentre os programas, serviços e projetos sociais, acessados pelas famílias estão: a Casa de Passagem de Sengés; o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM; a Medida Socioeducativa, direcionada aos adolescentes em conflito com a lei; PAIF-CRAS é um programa de acompanhamento das famílias participantes do Programa Bolsa Família e dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC; Centro de Convivência, espaço destinado às pessoas idosas; APAE; Casa do Ofício; Associação de Proteção à Maternidade.

Identificou-se que das 204 famílias entrevistadas, 12 utilizam a casa de passagem; 08 famílias utilizam o PROJOVEM; 03 famílias têm membros que receberam medidas socioeducativas; 18 utilizam o PAIF-CRAS; 17 utilizam o Centro de Convivência; 17 famílias fazem uso dos serviços da APAE; 25 famílias têm membros inseridos no programa Casa de Ofício e 115 utilizam a APMI.

No município de Sengés existem os seguintes conselhos: CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social; CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; CT- Conselho Tutelar; Conselho do Bolsa Família; Conselho Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Interesse Social; Conselho Municipal da Agricultura; Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Conselho Municipal da Educação; Conselho Municipal do FUNDEB; Conselho Municipal da Merenda Escolar.

Infraestrutura

O sistema de infraestrutura urbana é composto de subsistemas que refletem como a cidade irá funcionar. No que tange ao subsistema energético de acordo com a COPEL o município e Sengés possui 4714 consumidores na área residencial, 641 na área rural, 334 no setor comercial, 85 no setor secundário, 101 que são classificados como outros. Segundo o gráfico do IBGE referente ao transporte, o Município de Sengés conta com transporte coletivo, porém apenas um ônibus atende a cidade toda. Quando perguntado as famílias com relação ao meio de transporte que sta utiliza, 72% da população se locomovem a pé; 59% utilizam coletivo ou circular; 11% utilizam carro; 8% utilizam moto-taxi; e os demais utilizam bicicleta, carroça, moto, carona.

Com relação aos dados de como a população tem acesso a moradia, tem-se que 67% da população tem acesso a sua moradia através de rua de terra, 25% utiliza ruas com asfalto, 5% paralelepípedo, 2% carreiro, os demais 1% utiliza ponte. A população em períodos de “seca” sobrecarrega as unidades de saúde do município devido problemas respiratórios, pois a poeira propicia o desenvolvimento de doenças respiratórias.

Das famílias entrevistadas, 70% tem acesso ao serviço de correio e 20% não tem. Outra informação é com o que a família conta em sua casa para desenvolver suas atividades diárias sendo que 98,8% da população entrevistada possui fogão, 92,6% geladeira, 92,5% TV, 78,0% rádio, 75,5%

telefone móvel, 55,4% DVD, 45,8% antena parabólica, 14,6% computador, e 8,0% possui internet, 5,6 possui telefone fixo e 0,1 possui freezer.

Com relação ao abastecimento de água das 888 famílias urbanas que responderam a esta questão, 821 ou 92% declararam utilizar água proveniente da rede pública de abastecimento. Contudo, outros meios ainda foram citados como fonte de abastecimento de água para utilização doméstica, 67 famílias ou 8% declararam utilizar poços ou olhos d'água como fonte primária de água. Se levarmos em conta aspectos de qualidade e procedência, estas 67 famílias ainda utilizam meios de abastecimento de água onde não há controle algum que ateste a qualidade da água consumida.

Outra questão analisada é a destinação de dejetos sanitários dessas residências. O levantamento mostrou que dentre essas famílias, 359 possuem destinação de dejetos domésticos ligados à rede coletora de esgoto, ou 39%, condizente com os dados apresentados pela PNSB 2008 e abaixo da média brasileira, que é de 55,2%, comparativamente insuficiente, assim como inexpressiva em relação à lei 11.445/2007, que prega a universalidade desse serviço.

No quesito – limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos – de acordo com as famílias que se propuseram a responder esta questão, 813 famílias, ou 92%, possuem coleta regular mínima de uma vez na semana pelo menos. Esse percentual condiz à média dos dados do IBGE que, no período entre 2000 e 2010, mensurou através do Censo um percentual de 91,6% para a Região Sul.

Em 825 famílias, ou 92% das entrevistadas, destinam seu lixo doméstico a coleta municipal de lixo, mas sem indicação de algum método de separação entre recicláveis ou não recicláveis, somente 200 famílias, ou 24%, indicaram processos de separação de recicláveis, no entanto, 64 destas famílias se utilizam desse artifício para aumentar sua renda familiar.

O mapeamento da cidade de Sengés no que se refere à infraestrutura nota-se uma vulnerabilidade em alguns pontos. Nas telecomunicações ainda há a falta de jornais, revistas, televisões e mais emissoras de rádio, pois uma cidade precisa de veículos de comunicação para se desenvolver e participar ativamente na vida dos cidadãos. No que tange ao transporte, falta um número maior veículos, já que existe apenas um coletivo para atender a cidade toda.

Habitação

No que diz respeito a habitação 888 famílias entrevistadas 78,7% possuem casa própria; 11,2% cedida por parentes ou amigos; 8,3% são alugadas; 0,9% são financiadas e 0,4% não responderam. Quanto a características das moradias a maioria é construída em alvenaria, sendo 59,0% com essa característica; 31,8% construídas em madeira, 4,6% em construção mista (madeira e alvenaria); 2,6% em compensado; 1,2% em costaneira, nestas casas 82,0% possuem até 5 cômodos, dessas 36,9% possuem moradia com 5 cômodos, 24,0% possuem moradia com 4 cômodos, 15,4% possuem moradia 3 cômodos, 5,5% possuem moradia com 2 cômodos. Das 888 famílias entrevistadas 94,3% das famílias informaram que possuem banheiro, sendo que destas: 92,8 % possuem 1 banheiro em casa, 1,1 % possuem 2 banheiros, 4,7% das famílias não responderam e 1% das famílias não possuem banheiro. Foi informado que 10,0% das famílias possuem casinha externa, o que demonstra que mesmo possuindo banheiro alguns ainda possuem casinha externa.

Observa-se que entre as 888 famílias, 66,7% têm como pavimento de suas moradias ruas de terra; 24,9% têm pavimentação asfáltico; 5,5% famílias têm como pavimentação ruas de paralelepípedo; 1,9% estão em carreiros.

Saúde

Observou-se que aquilo que mais atinge a população infantil e adolescente, até 14 anos, são as doenças respiratórias, infecciosas e parasitárias e também lesões por conta de envenenamento e outras causas externas. Em contrapartida, as doenças que mais atingem a população acima de 50 anos são as doenças do aparelho respiratório e circulatório.

De acordo com os dados obtidos, 43,4% das famílias pesquisadas adquirem medicamentos prescritos na Unidade Básica de Saúde, 10,2% das famílias compram medicamentos em farmácias comerciais e 0,4% adquirem em farmácia popular não se sabe se por opção, por falta de alguns medicamentos específicos ou por carência de informação.

Num total de 888 famílias, apenas 17,9% procuram auxílio particular (farmácia), enquanto que o restante busca socorro junto aos órgãos públicos. Porém, é necessário notar que mesmo considerando a totalidade dos prestadores de serviços de saúde, há predominância da utilização das Unidades Básicas (UBS), indicando a efetiva descentralização da saúde no município.

Famílias com crianças (0-10 anos), adultos (21-60 anos) ou idosos (61 anos ou mais) dão preferência às referidas unidades, com índices de procura de, respectivamente, 81,6%, 83,5% e 79,3%. Já famílias com adolescentes (11-20 anos) são as que apresentam menos taxa de utilização dos serviços das unidades, 68,8%, mas a maior dos hospitais, 25%.

De qualquer maneira, o SUS, composto pelas unidades básicas, pronto socorro e hospital, é a peça basilar da população carente do município de Sengés. Os tipos de serviço público de saúde utilizados são variados, não havendo um que se destaque de forma excessiva diante dos demais, pois mais de 80% das famílias utilizam ao menos três deles – consultas médicas e recebimento de medicamentos e vacinas.

Sobre a necessidade de medicamentos apresentada pelas famílias entrevistadas, verifica-se que os seguintes grupos etários de cada família necessitaram de medicamentos no último mês: 38,3% das famílias para adultos, 34,1% das famílias para idosos, 32,9% das famílias para crianças e 9,1% das famílias para adolescentes. Os acessos das famílias aos medicamentos se mostraram satisfatórios, visto que os resultados demonstram que a maioria destas conseguiram as medicações indicadas.

Os locais significativos questionados para verificação do acesso destas famílias aos medicamentos foram: Unidade Básica de Saúde (UBS), Farmácia, Farmácia Popular e Pronto Socorro, sendo que a maioria dos medicamentos foram adquiridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) seguidos de compra na Farmácia.

Lazer e Cultura

As práticas esportivas no município destacam-se pelas atividades futebolísticas configurando seu desenvolvimento em 43,73% no campo, 23,20% em quadras poli-esportivas, 14,65% ginásios, 8,88% praças, e parques de lazer apresentam 5,10%. Dos entrevistados 4,11% não frequentam ou desenvolvem atividades esportivas, e 0,33% não respondeu.

Dos espaços utilizados pela população, a Igreja foi identificada por 48,15% dos entrevistados com locus ao lazer, 12,61% ainda vislumbram a rua como espaço de sociabilidade e lazer, 12,04% praças, 7,44% campo, 6,66% quadras poliesportivas. Dos entrevistados 5,74% não utilizam nenhum espaço de lazer, parques, bibliotecas e tele-centros somam 7,55% dos entrevistados.

Desse modo, a presente pesquisa analisou os espaços de lazer, cultura que a população sente falta. Dos entrevistados, 387 famílias sentem falta de cinema, 341 de teatro, 333 de parques, 320 declararam não sentir ausência de políticas nessa área, 223 sentem falta de ginásios, 213 de praças, 163 de quadras poli-esportivas, 162 entrevistados sentem falta de biblioteca, 115 de tele centros.

Segurança Pública

No contexto da segurança pública, não há no município guarda municipal, existindo uma Delegacia da Polícia Civil, a qual conta com uma escrivã de polícia, um delegado, dois investigadores e uma viatura. No que se refere a polícia militar, o município conta com dois policiais militares, um sargento de polícia e duas viaturas. Inexiste no município Instituto Médico Legal (IML), sendo os corpos encaminhados ao IML de Ponta Grossa/PR. Conta com uma cadeia pública, denominada de Setor Temporário de Carceragem, contando com 26 internos em dezembro de 2011. O número de inquérito em andamento no final de 2011 era de 227.

Das oitocentas e oitenta e oito (888) famílias entrevistadas, quarenta e sete (47) afirmaram ter sido vítimas de algum crime. Destas, trinta e duas (32) apontaram ter sido vítima de roubo/furto, seis (6) de violência sexual, cinco (5) de homicídio, dois (2) de violência escolar e dois (2) de violência familiar, um (1) de ameaça, um (1) de lesões corporais, um (1) de injúria, um (1) não respondeu. Não foi perguntado sobre a época de ocorrência.

Trinta e cinco (35) famílias responderam que alguém da casa já cumpriu pena por algum crime. O maior índice foi por roubo/furto e em segundo lugar por tráfico de drogas, depois aparecem casos de briga, violência sexual, violência familiar, porte de arma, calúnia. Quanto ao policiamento, este se mostrou satisfatório, visto o número de viaturas existentes na cidade (2) viaturas da polícia militar e 1 viatura da polícia civil. Trezentas e vinte e uma (321) famílias responderam haver policiamento no bairro de vez em quando, para duzentas e cinquenta e duas (252) famílias que responderam não haver, duzentos e dezoito (218) afirmaram que de vez em quando e oitenta e oito (88) afirmaram que somente quando chamado. No entanto, cinquenta e duas (52) famílias já tiveram suas casas assaltadas no mínimo uma vez.

3 Conclusão

Os objetivos propostos para este diagnóstico foram: a sistematização do perfil das famílias usuárias da secretaria de Assistência Social de Sengés/PR; e o conhecimento da realidade destas famílias a partir de indicadores socioeconômicos oficiais, considerando que os núcleos familiares entrevistados, ou seja 888 famílias, representaram número expressivo da realidade local.

Inicialmente foram apresentados dados referentes ao contexto do município de Sengés/PR, no sentido de sua caracterização, especificamente no que tange a população, a escolaridade, ao mercado de trabalho, à renda e aos dados sobre a economia local, População Economicamente Ativa (PEA), PIB e IDH M.

Da mesma forma, foram apresentados dados importantes sobre as configurações familiares, acesso aos serviços prestados pela Secretaria de Assistência Social no município, bem como sobre o controle social, a vulnerabilidade e risco social, e avaliação dos serviços, programas e projetos na perspectiva dos familiares entrevistados em Sengés.

Apresentou-se, também, um bloco de informações referente à infraestrutura e à habitação no contexto de Sengés, envolvendo aspectos como saneamento básico, energia e ainda a percepção sobre o bairro em que mora a família.

Outros dados apresentados ainda foram sobre a saúde, como esta se estrutura no município, sobre a segurança pública e sobre a situação de lazer e cultura observadas pelas famílias entrevistadas. Destaca-se o tempo de moradia das mesmas no município.

Os dados que foram apresentados possibilitarão que a equipe gestora da Secretaria Municipal de Assistência Social de Sengés/PR tenham em mãos elementos para a avaliação e o melhor planejamento da política de Assistência Social local, pensando em ações e políticas que correspondam às demandas identificadas.

O fato da gestão pública municipal de Sengés ter se preocupado em realizar o diagnóstico é relevante, pois, este é um instrumento importante para compreensão dos principais problemas enfrentados pelo município, possibilitando a identificação das causas e das alternativas de superação. Os diagnósticos municipais não devem ser engavetados, mas constantemente atualizados, especialmente no que tange as definições das prioridades para as políticas públicas municipais a partir deste diagnóstico, pensando que estas políticas necessitam de planejamento conjunto articulando as diferentes secretarias responsáveis pelas políticas públicas locais. Importante, também, que o município leve em consideração a possibilidade de protocolo de gestão integrada, que tenha como meta a resolutividade das questões que apareceram como mais pontuais a partir deste diagnóstico.

Assim, abaixo, destacam-se algumas proposições a serem avaliadas pela gestão da Política Pública de Assistência Social de Sengés, de forma a potencializar a qualidade do conjunto das ações já desenvolvidas, ampliando as possibilidades de avanços na área:

- Fortalecimento da articulação entre as políticas de assistência social, saúde, educação, habitação, trabalho, esporte e cultura entre outras, garantindo a intersetorialidade e as melhores possibilidades de enfrentamento às vulnerabilidades apresentadas pelas famílias;
- Investimento em projetos voltados para crianças, adolescentes e jovens, que favoreçam permanência na escola, práticas de esporte e acesso ao lazer e cultura;
- Investimento em ações voltadas para os idosos, fortalecendo projetos de apoio à convivência familiar e comunitária, bem como de acesso ao lazer e cultura;
- Promoção de projetos de geração de emprego e renda, de forma a garantir às famílias autonomia e protagonismo frente às suas próprias demandas sociais;
- Promoção de ações de capacitação dos Conselheiros e profissionais envolvidos com a gestão da política na área para exercício do controle social e para fortalecer o processo de descentralização da gestão da política de Assistência Social;
- Investimento em práticas que fortaleçam a rede de serviços sócio-assistenciais;
- Fortalecimento da equipe multiprofissional para execução das ações junto ao CRAS, garantindo sua visibilidade junto à população;
- Investimento em Equipe Volante para atendimento das demandas da população rural (3.307 h.);
- Avaliação continuada das ações desenvolvidas pela proteção social especial e básica no município, de forma a envolver as diferentes políticas e a consolidar as propostas do SUAS.

4. Referências

BRASIL. Ministério do trabalho e emprego. *Classificação brasileira de Ocupações*. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/saibaMais.jsf>>. Acesso em: 17 out. 2011.

CEPAM. *Construindo o Diagnóstico Municipal: uma metodologia*. Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM - *Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal*. São Paulo, 2008. Disponível

em: <http://www.cepam.sp.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=381>. Acesso em 10 fev. 2011.

IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. *Estudos e pesquisas - Informações demográficas e socioeconômicas*. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicociais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2012.

IPARDES. *Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social*. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=84000>. Acesso em: 12 nov. 2011.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2001 e 2009*. Caderno nº 88, 27 de abril de 2011. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A2E7311D1012FE44C453659EF/IPEA_ComunicadoIPEA88.pdf>. Acesso em: 08 set. 2011.

MUNDSTOCK, Elsa; et al. Introdução à análise estatística utilizando o SPSS 13.0. *Cadernos de matemática e estatística*. Série B, Número XX, Porto Alegre – mai. 2006. Disponível em : <http://euler.mat.ufrgs.br/~giacomo/Manuais-softw/SPSS/manual_spss_jandy.pdf>. Acesso em: 08 out. 2012.

NEPPES, Núcleo de Estudos: Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais. *Diagnóstico Sócio Econômico das Famílias Usuárias da Assistência Social – Município de Sengés/PR*. Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, 2012.¹

¹Relatório completo da pesquisa realizada em Sengés pelo NEPPES